



**Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente**

## **INFORMAÇÃO À IMPRENSA**

### **A PROPÓSITO DE ASFIXIA DEMOCRÁTICA...**

### **ANEFA AFASTADA DO CONSELHO FLORESTAL NACIONAL**

A **Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente** vem, uma vez mais, lamentar o facto **de decisões importantes** sobre o Sector Florestal estarem **a ser tomadas à revelia dos interesses de todos os agentes**.

Esta afirmação sucede ao facto de, no passado dia 4 de Setembro, se ter realizado um encontro do **Conselho Florestal Nacional**, sem que tivesse sido convidada para fazer parte da mesma.

O **CFN** é um "órgão consultivo de concertação de âmbito nacional", integrado pelas entidades máximas abrangidas pelo Decreto-lei 159/2008 de 8 de Agosto, mas igualmente, por "elementos representativos das estruturas empresariais e associativas do sector e das fileiras florestais, da caça e da pesca em águas interiores". Nas suas **competências**, encontram-se acções importantes como a **emissão de parecer sobre a legislação estruturante do sector, das estratégias florestais e sobre planos de defesa da floresta**.

*"Lamentamos profundamente que mais uma vez seja provada a falta de cooperação entre todos os agentes do sector, quando a base é o desenvolvimento de um bem comum. A **ANEFA** é a única associação de âmbito nacional que representa os prestadores de serviços ao Mundo Rural, pelo que acreditamos que a representatividade do sector florestal passa, certamente, pelos agentes que afiguramos",* adianta a Direcção da ANEFA.

Recorde-se que entidade semelhante fora criada em 2000, o Conselho Consultivo Florestal (Decreto-Lei n.º 166/2000 de 5 de Agosto), e que a ANEFA terá participado em anteriores reuniões, muito em parte pela importância deste órgão de consulta e por se considerar fundamental que todos os intervenientes tenham voz activa, para bom entendimento em decisões conjuntas, com implicações para todos os agentes do sector.

**Questionada a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas**, sobre o incidente, a **ANEFA não obteve ainda qualquer resposta sobre este afastamento**, mesmo após vários pedidos de esclarecimento.

Este episódio vem reforçar a ideia de que as **múltiplas contestações da ANEFA**, desde os **atrasos na implementação do ProDeR**, à **ineficácia do plano de acção de combate ao Nemátodo**, têm estado, provavelmente, **na base de afastamentos desta ordem**.

**Não é a primeira vez** que a **ANEFA** é colocada *em período de nojo* pelas autoridades nacionais... *"Temos a primazia de **não depender de subsídios** de ninguém e isso permite-nos ver e relatar a realidade, sem receio de represálias. Numa altura em que tanto se fala de asfixia democrática, não deixa de ser notório que há vozes que incomodam e que por isso, são afastadas. No entanto, o silêncio não sustenta florestas!"*, conclui a Direcção da Associação.

Lisboa, 23.Set.2009